



PROJETO DE EXTENSÃO ENVIVESER: A INCLUSÃO DOS IDOSOS NA UNIVERSIDADE DE FORMA CIDADÃ, PARTICIPATIVA E DIGITAL

Ullanova Venuto Da Silva¹

Elias Manuel Macia²

Marcela Da Graça Gami Mapanta³

Oseia Antônio Manga⁴

Profa. Fátima Maria Araújo Bertini⁵

RESUMO

O Projeto EnViveSer constitui um Projeto de Extensão coordenado pela Professora Fátima Bertini no Programa de Extensão Alegria Pública e Ética dos Bons Encontros. O público-alvo é a Terceira Idade, tanto da comunidade interna da Unilab, quanto da comunidade no entorno da Unilab. Tem o objetivo de promover a inclusão dos idosos na Universidade, a valorização dos seus saberes e a produção de um percurso formativo de Educação e Saúde, ampliando seu desenvolvimento cognitivo-emocional. O nome do Projeto, criado pela coordenadora, faz menção à palavra Envelhecer referindo-se ao propósito do projeto: da compreensão do envelhecimento como “envivevimento”, palavra que não existe no dicionário de português, mas sendo uma palavra inventada para ligar-se à ideia da vivência da vida, do poder da vida, mesmo no envelhecimento do corpo e da mente. Pretende-se envolver os estudantes da Unilab em oficinas de cidadania e criação artísticas com os idosos, a fim de vivenciarem a experiência com o idoso, sua lida com a vida, suas memórias. Somado a isso, os estudantes também ensinam, por meio de oficinas artísticas sobre saúde corporal/mental no processo do envelhecer, levando em conta os contextos culturais e regionais. Para a implementação do Projeto EnViveSer, a coordenadora fez contato e posterior parceria com o CRAS de Redenção para que o público de idosos atendidos por esta instituição possa ser abrangido pelas ações do Projeto. Assim, mensalmente, os idosos do CRAS, seja de Redenção ou de distritos vizinhos, vão para os encontros mensais na UNILAB. O Projeto possui estudantes brasileiros e internacionais, sendo de diferentes áreas, tanto da Saúde, quanto da Educação. O procedimento metodológico se dá por meio de Oficinas temáticas, seguindo ao tema maior mensal, que é discutido em reunião de planejamento com os alunos e a coordenadora. Cada mês, escolhe-se um tema, o qual ou segue os temas maiores mencionados em campanhas nacionais (seguindo o mês do ano associado à temática específica) ou se trabalha temática que foi conversado e estudado em grupo, como, por exemplo, a inclusão digital, como a oficina 60+ Conectado. Uma vez diante da escolha do tema, os estudantes extensionistas preparam o encontro, por meio do estudo e da criação artística que produzirá o encontro mensal. Os resultados são o maior bem-estar dos idosos atendidos pelo Projeto, a valorização dos mesmos ao poderem entrar na UNILAB, o que é muito citado pelos idosos, principalmente, quando o encontro do Projeto é no campus da Liberdade, onde funcionava o antigo Patronato da cidade. Além disso, percebe-se o processo educativo, no qual os idosos são sensibilizados quanto a diferentes temáticas trabalhadas mensalmente. Para os estudantes brasileiros e estrangeiros, percebe-se grande aprendizagem dos discentes ao lidar com o público idoso, principalmente quando entram em contato com memórias narradas dos idosos durante os encontros.

Palavras-chave: Idosos; Saúde; Educação; UNILAB.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, ICSA, Discente, ullanovavenuto3@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, eliasmanuelmacia@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, marcelamapantamapanta@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, oseias29manga@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, fatimabertini@unilab.edu.br⁵